

# Moody's eleva nota da Petrobras e muda perspectiva para positiva

**Ex-assessor do PT é citado como intermediário de propina da Odebrecht**

Página 4

**Prefeitura recebe R\$ 45 mi do governo estadual para abertura de vagas em creches**

Página 2

**Remessas de imigrantes somam cerca de US\$ 500 bi ao ano no mundo**

Enquanto questões relacionadas à imigração estão levando a grandes debates na Europa e ao redor do mundo, o "benefício de desenvolvimento" causado pelos cerca de US\$ 500 bi que imigrantes enviam por ano a "países e famílias pobres" não pode ser subestimado. A afirmação foi feita pelo diretor do Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola da ONU (Fida), Adolfo Brizzi, durante o evento "O dinheiro fala - porque migrantes são importantes", realizado na Itália. **Página 3**

**Membros do G7 Energia apoiam cumprimento do Acordo de Paris, exceto EUA**

Os responsáveis pela área de Energia de todos os países do G7 (fórum integrado por sete nações que, juntas, representam metade da economia mundial: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido), exceto os Estados Unidos, reiteraram na segunda-feira (10), em Roma, o compromisso com o cumprimento do Acordo de Paris para limitar o aquecimento global. **Página 3**

**Previsão do Tempo**

Terça: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

**DÓLAR**

Comercial  
Compra: 3,13  
Venda: 3,13

**Turismo**

Compra: 3,12  
Venda: 3,31

**EURO**

Compra: 3,32  
Venda: 3,32

**OURO**

Compra: 115,52  
Venda: 129,16

**Meirelles diz que reforma da Previdência não é questão de opinião, é necessidade**



Henrique Meirelles

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na segunda-feira (10), que a proposta de reforma da Previdência deverá

seguir para votação no plenário da Câmara dos Deputados nas próximas semanas. Em entrevista após palestra

sobre o tema na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no seminário Previdência Social no Brasil. **Página 3**

A agência de classificação de risco Moody's elevou na segunda-feira (10) a nota de crédito da Petrobras de B2 para B1 e mudou a perspectiva para positiva, indicando que a nota pode subir de novo a qualquer momento. Apesar da revisão para cima, a estatal está quatro níveis abaixo do grau de investimento.

O grau de investimento representa a garantia de que um país ou uma empresa não cor-

re risco de dar calote. Em fevereiro de 2015, após as relações dos esquemas de corrupção pela Operação Lava Jato, a Petrobras perdeu o selo de boa pagadora na Moody's. Em fevereiro de 2016, a petroleira foi novamente rebaixada para o nível mais baixo do grau especulativo. A agência, no entanto, elevou a nota da estatal em um nível, para B2, em outubro do ano passado. **Página 3**

**Programa Seguro-Emprego tem novas adesões e evita 2,2 mil demissões**

Página 14

**Mais de 3,4 mil imóveis em São Paulo pertencem a empresas offshores, diz ONG**

Página 4

**AGU diz que União não pode ser avalista de empréstimo do Rio com o BID**

Página 5

**Decisão do Carf sobre fusão de bancos faz Receita deixar de arrecadar R\$ 25 bilhões**

Página 9

## Esporte

**Fórmula 1 vai ao Bahrein com empate entre Vettel e Lewis Hamilton**



Lewis Hamilton

Não demorou muito para a Fórmula 1 desfazer a má impressão deixada na primeira etapa do campeonato. Embora o esporte tenha visto uma reviravolta no GP da Austrália, com a vitória de Sebastian Vettel, da Ferrari, e a real ameaça ao domínio de mais de três anos da equipe Mercedes, sobram reclamações pela falta de emoção e de ultrapassagens.

O GP da China, segunda etapa do Mundial, disputada no último domingo, mostrou o outro lado desta história. **Página 6**

**Rallycross empolga pilotos e cria espetáculo para o público no Autódromo Velo Città**

Um misto de rali com prova de pista. Assim é o rallycross, uma modalidade que une a pericia da pilotagem off-road com a precisão e a técnica das disputas no asfalto. Com esse conceito, a Mitsubishi Motors estreou a mais nova prova do automobilismo brasileiro no último sábado (01). Mais do que isso, fez o público vibrar a cada curva e os pilotos não se conterem de tanta alegria. **Página 6**

**Competição exigiu perícia dos competidores**



**Quenianos dominam a 23ª Maratona de São Paulo**



Leah Jenitch venceu no feminino

Paul Kimutai e Leah Jenitch venceram no domingo, 9 de abril, a 23ª Maratona Internacional de São Paulo. O evento reuniu 18 mil atletas e os melhores nomes do esporte no país e destaques do exterior no desafio dos 42.192 metros pelas ruas e avenidas da capital paulista. O que o Quênia tem a ver com São Paulo? 9.740 km de distância entre a capital do país africano, Nairobi, e a metrópole paulista. São pelo menos 15h de viagem que podem ser resumidos a pouco mais de 2h no asfalto bandeirante. Afinal, pelo quarto ano consecutivo, no masculino, e terceiro, no feminino, os atletas quenianos dominaram a 23ª edição da Maratona Internacional de São Paulo.

No masculino, Paul Kimutai, um dos favoritos ao título, mostrou a que veio e com uma corrida bastante consistente,

repetiu o feito de 2016, sagrando-se o grande campeão da Maratona Internacional de São Paulo, pelo segundo ano seguido, cruzando a linha de chegada com o tempo de 2h17min56seg. Mas o queniano não teve vida fácil, e foi acompanhado de perto pelos atletas brasileiros. E, foi apenas no km 30 da prova que ele começou a ter um pouco mais de vantagem e passou a abrir um pouco.

A partir daí, ditou bom ritmo para não sair mais da liderança, alcançando a vitória, sua segunda consecutiva na principal prova do calendário. "É minha segunda vitória na Maratona Internacional de São Paulo. Fiquei feliz em defender e manter o título. Agora sou o bicampeão da prova. Mas não foi fácil", contou Paul Kimutai, bicampeão da prova. **Página 6**



# Moody's eleva nota da Petrobras e muda perspectiva para positiva

A agência de classificação de risco Moody's elevou na segunda-feira (10) a nota de crédito da Petrobras de B2 para B1 e mudou a perspectiva para positiva, indicando que a nota pode subir de novo a qualquer momento. Apesar da revisão para cima, a estatal está quatro níveis abaixo do grau de investimento.

O grau de investimento representa a garantia de que um país ou uma empresa não corre

risco de dar calote. Em fevereiro de 2015, após as revelações dos esquemas de corrupção pela Operação Lava Jato, a Petrobras perdeu o selo de boa pagadora na Moody's. Em fevereiro de 2016, a petrolífera foi novamente rebaixada para o nível mais baixo do grau especulativo. A agência, no entanto, elevou a nota da estatal em um nível, para B2, em outubro do ano passado.

A decisão de segunda-feira ocorre menos de um mês depois de a Moody's melhorar a perspectiva para a nota da dívida pública brasileira. A agência manteve o Brasil dois níveis abaixo do grau de investimento, mas melhorou de negativa para estável a perspectiva negativa para a nota do país, o que significa que a classificação da dívida pública brasileira não corre mais o risco de ser rebaixada a qualquer

momento.

Em fevereiro, outra agência de classificação de risco, a Standard & Poor's, elevou o rating da Petrobras, de B+ para BB-. Com a mudança, a estatal passou de quatro para três níveis abaixo do grau de investimento. Na ocasião, a agência citou a melhoria da gestão e o aumento da liquidez (dinheiro disponível) da petrolífera. (Agência Brasil)

## Meirelles diz que reforma da Previdência não é questão de opinião, é necessidade

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na segunda-feira (10) que a proposta de reforma da Previdência deverá seguir para votação no plenário da Câmara dos Deputados nas próximas semanas.

Em entrevista após palestra sobre o tema na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no seminário Previdência Social no Brasil: 'Aonde Queremos Chegar?', Meirelles informou que a expectativa é que o relator da reforma, deputado Arthur Maia (PPS-BR), seja encaminhado na próxima semana à Comissão Especial da Previdência e o relatório final da proposta para ser discutido e finalizado antes do encerramento para a votação.

Para o ministro, se for adiada, a votação da reforma pode impactar nas projeções feitas pelo governo sobre a reforma e, por isso, a aprovação do texto final deve ocorrer "o mais rápido possível".

"Acredito que a discussão está sendo feita na hora certa, e o momento de se chegar ao texto definitivo é este, porque, a partir do momento em que sair

da relatoria para votação final, quanto menos se mexer [no texto] melhor", disse.

### Recuperação da economia

Segundo Meirelles, a aprovação da reforma da Previdência já neste ano é fundamental para a retomada da economia. "É não é uma questão de opinião, mas de necessidade".

"Projeções de longo prazo indicam que é insustentável manter a trajetória da Previdência que prevaleceria sem a reforma. Outros países tiveram que tomar atitudes drásticas: cortar salários, reduzir valores de aposentadorias que já haviam sido concedidas — e isso, exatamente, porque esperaram por muitos anos, além de que era conveniente", acrescentou.

De acordo com o ministro, o governo vem trabalhando com organizações internacionais para diminuir o tamanho do déficit na Previdência. "O Banco Mundial está fazendo um estudo sobre o assunto, que deverá ser divulgado nas próximas semanas. Existe ainda um estudo da OECD Corporate Governance Committee, que também está

analisando o assunto. São, portanto, órgãos técnicos internacionais isentos que indicarão, de fato, a existência do déficit, porque há muita informação equivocada sendo passada aos brasileiros de que não há déficit na nossa Previdência."

### Dívidas dos estados

Henrique Meirelles disse que "não há qualquer possibilidade" de o governo federal vir a sacrificar o ajuste fiscal em curso para ajudar estados endividados.

"É importante dizer que o projeto de recuperação fiscal dos estados, para ser aprovado, estabelece uma série de critérios para que possam aderir [aos acordos de ajuste fiscal dos governos estaduais]. Não são todos que vão aderir. Os estados que estiverem insolventes — sem condições de pagar suas contas para poder se enquadrar no regime — deverão estar dispostos a fazer ajustes muito sérios. Corte de despesas, aumento de despesas, vendas de estatais. Tudo isso limita, e muito, o número de estados que irão participar", disse.

## Mercado financeiro espera que Selic caia para 11,25% na quarta-feira

Instituições financeiras, consultadas pelo Banco Central (BC), esperam que a taxa básica de juros (Selic) seja reduzida em 1 ponto percentual, caindo para 11,25% ao ano, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) marcada para esta terça-feira (11) e quarta-feira (12), em Brasília.

A expectativa consta do boletim Focus, uma publicação elaborada todas as semanas pelo BC com base em projeções de analistas de instituições financeiras para os principais indica-

dores econômicos. O Focus é divulgado às segundas-feiras.

A projeção para a taxa ao final deste ano foi reduzida de 8,75% ao ano para 8,50% ao ano. Para o fim de 2018, a expectativa segue em 8,50% ao ano.

Com a inflação mais baixa, o BC tem indicado que pode intensificar os cortes na taxa básica de juros.

Em fevereiro, o Copom anunciou o quarto corte seguido na taxa. Por unanimidade, o comitê reduziu a Selic em 0,75 ponto percentual, de 13% ao ano

para 12,25% ao ano. Foi o segundo corte seguido de 0,75 ponto percentual. A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores impulsionam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica.

### Projeção para a inflação

A estimativa do mercado financeiro para inflação caiu pela quinta vez seguida. Desta vez, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi levemente ajustada de 4,10% para 4,09%.

A projeção para a inflação neste ano está abaixo do centro da meta, que é 4,5%. A meta tem ainda limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2018, a estimativa passou de 4,5% para 4,46%.

A projeção de instituições financeiras para o crescimento da economia (Produto Interno Bruto - PIB, soma de todas as riquezas produzidas pelo país) este ano foi alterada de 0,47% para 0,41%. Para o próximo ano, a estimativa permanece em 2,5%. (Agência Brasil)

## BNDES muda Estatuto Social para se adaptar à Lei das Estatais

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) alterou o estatuto social para se adequar à Lei de Responsabilidade das Estatais (13.303/16), que determina novos padrões de governança, controle e transparência.

Dentre as principais mudanças no estatuto está a criação de novos órgãos colegiados estatutários; critérios e requisitos para a nomeação de conselheiros

e diretores, além de fixação de novos prazos de gestão, vinculação do Banco ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; aprimoramento dos processos e estrutura de Ouvidoria, regras para resolução de conflitos, entre outras.

Pelo novo texto, os integrantes do Conselho de Administração passam de 12 para 40 e ganham novas atribuições e os diretores passam a ter metas e re-

sultados específicos a serem alcançados. As adaptações à nova legislação por parte das estatais devem ser feitas até junho de 2018. As medidas foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária do banco em 20 de fevereiro. O Novo Estatuto Social do BNDES pode ser acessado na íntegra no site do BNDES.

A proposta de criação da lei surgiu a partir da comissão da Agenda Brasil após o envolvi-

mento de empresas como a Petrobras em escândalos de corrupção e má gestão por pessoas que ocupam cargos de comando a partir de indicações políticas.

O texto prevê a proibição que pessoas com cargo em organização sindical, relações com ministros e secretários estaduais e municipais possam ser indicados para o conselho de administração e diretorias das estatais. (Agência Brasil)

## STF marca nova conciliação sobre cálculo dos royalties do petróleo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux marcou para dia 3 de maio uma nova audiência de conciliação entre o governo do Rio de Janeiro e a Agência Nacional do Petróleo (ANP) para tratar da fórmula de cálculo para o repasse dos royalties do petróleo ao estado.

O assunto começou a ser tratado na Corte no ano passado, após o governo do Rio ter entrado com uma ação para estabelecer novos critérios para a distribuição dos

royalties. Eventual decisão favorável deve aumentar a receita estadual em pelo menos R\$ 1 bilhão.

A procuradoria estadual alega que há defasagem nos valores que são atualmente repassados. No final do ano passado, a primeira audiência de conciliação foi feita, mas as partes não chegaram a um acordo.

Em maio do ano passado, o ministro Luiz Fux concedeu uma liminar para suspender um ato do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que de-

terminava que a ANP mantivesse inalterada "a sistemática de preços mínimos vigentes".

### Entenda o caso

Tendo como parâmetro os trabalhos da Comissão Inovadora de Inquérito (CPI) feita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) que apurou as consequências "da má gestão da Petrobras", a ANP chegou a abrir, no início do ano passado, uma consulta pública para rever o cálculo que vinha sen-

do adotado para os pagamentos dos royalties e participações especiais devidos ao estado, mas o processo foi suspenso pelo Conselho.

Em maio, a procuradoria da Alerj preparou a ação, que foi impetrada em parceria com o governo do estado junto ao STF e que levou à decisão do Supremo, que acabou por cancelar a decisão do conselho e determinou o estabelecimento de novos critérios para a distribuição dos royalties do petróleo. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

## Remessas de imigrantes somam cerca de US\$ 500 bilhões ao ano no mundo

Enquanto questões relacionadas à imigração estão levando a grandes debates na Europa e ao redor do mundo, o "benefício de desenvolvimento" causado pelos cerca de US\$ 500 bi que imigrantes enviam por ano a "países e famílias pobres" não pode ser subestimado. A afirmação foi feita pelo diretor do Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola da ONU (Fida), Adolfo Brizzi, durante o evento "O dinheiro fala — porque migrantes são importantes", realizado na Itália.

Segundo o Fida, há cerca de 250 milhões de imigrantes vivendo fora de seus países em todo o mundo. As estimativas são de que as remessas de dinheiro enviado por trabalhadores imigrantes a suas famílias em países mais pobres ajudem outros 750 milhões de pessoas. Juntando os que enviam e recebem, as remessas tocam diretamente as vidas de uma em cada sete pessoas no planeta. As informações são da ONU News.

### Valores

De acordo com o Fida, a maioria da renda de um trabalhador migrante permanece no país em que ele atualmente reside. Apenas uma fração, normalmente em montantes de US\$ 200 ou US\$ 300, é enviado ao país de origem várias vezes ao ano. Embora esses valores pareçam baixos, eles podem representar até 50% ou mais da renda da família.

Adicionando todos os bilhões de transações financeiras envolvidas, as remessas chegam a quase US\$ 500 bi, mais de três vezes os recursos de assistência oficial ao desenvolvimento de todas as fontes. Apesar da grande soma, o diretor do Fida disse acreditar que os benefícios às famílias nos países de origem poderia ser muito maior se os trabalhadores imigrantes tivessem acesso a mercados mais competitivos para transferência de dinheiro e serviços financeiros especializados que ajudem a economizar ou investir seus recursos.

### Volta pra casa

Na última década, o Fida liderou mais de 50 programas para aumentar o impacto das remessas em zonas rurais em mais de 40 países em desenvolvimento. O objetivo das iniciativas é privar o fluxo dos fundos e dar às famílias mais opções para investir o dinheiro e criar oportunidades para o desenvolvimento de negócios e criação de empregos.

No evento na Itália, Brizzi lembrou que o dinheiro enviado pelos imigrantes representa um apoio fundamental a milhões de domicílios, ajudando família a aumentar seus padrões de vida acima dos níveis de subsistência e vulnerabilidade, e investindo em saúde, educação, habitação e atividades de empreendedorismo.

"Ele mencionou as preocupações que se tem ouvido em relação a migrantes e refugiados entrando nos países, mas pediu que não se esqueça que o dinheiro que eles mandam de volta para casa, especialmente em países onde há conflitos e desastres ambientais, ajuda a estabilizar as famílias e reconstruir as comunidades". (Agência Brasil)

## Membros do G7 Energia apoiam cumprimento do Acordo de Paris, exceto EUA

Os responsáveis pela área de Energia de todos os países do G7 (fórum integrado por sete nações que, juntas, representam metade da economia mundial: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido), exceto os Estados Unidos, reiteraram na segunda-feira (10), em Roma, o compromisso com o cumprimento do Acordo de Paris para limitar o aquecimento global.

Foi o que ficou demonstrado no resumo dos trabalhos do chamado G7 Energia, feito pela presidência italiana da reunião, iniciado ontem e finalizado hoje em Roma sem uma declaração conjunta por causa da posição dos EUA, manifestada pelo representante do país, Rick Perry. As informações são da agência de notícias espanhola EFE.

No resumo, o presidente da reunião, o ministro italiano de Desenvolvimento Econômico, Carlo Calenda, disse que Perry informou aos demais participantes que "os Estados Unidos estão em processo de revisão de muitas políticas e que reserva sua posição neste assunto".

"Os outros chefes de delegação reafirmaram o compromisso para a implementação do Acordo de Paris", acrescentou Calenda.

### Temperatura mundial

O Acordo de Paris foi adotado em dezembro de 2015 por 195 países e a União Europeia e estabelece que deve ser mantida a temperatura média mundial 2 graus centígrados acima dos níveis pré-industriais, além de desenvolver esforços adicionais que façam possível que o aquecimento global não supere 1,5 graus.

Além disso, os outros membros do G7 estimularam as partes assinantes do Acordo de Paris a ratificá-lo e expressaram compromisso para "acelerar a descarbonização do setor energético". Os países reconheceram também o "papel fundamental" da transição energética por meio do "desenvolvimento de novas tecnologias de energias limpas baseadas no mercado".

No resumo dos trabalhos, a presidência italiana de evidente que os participantes da reunião do G7 Energia consideram que a pesquisa em tecnologias inovadoras é "crucial para o futuro, reconhecendo que o crescimento econômico e a proteção do meio ambiente podem e devem ser conquistadas simultaneamente". Os líderes reunidos falaram ainda sobre a situação de crise entre a Rússia e a Ucrânia e reafirmaram que "a energia não deveria ser usada como meio de pressão política, nem como ameaça à segurança" e que as diferenças nesse terreno "devem ser resolvidas através do diálogo baseado na reciprocidade, na transparência e na cooperação continuada". (Agência Brasil)

# Cooperação entre países precisa ser rápida para combater corrupção

## Ex-assessor do PT é citado como intermediário de propina da Odebrecht no Peru

Preso na semana passada no aeroporto internacional de Lima, no Peru, por envolvimento em um caso de corrupção envolvendo a Odebrecht e autoridades peruanas, o empresário israelense Gil Shavit declarou à Justiça que o governador de Callao, Félix Moreno, incumbiu o publicitário franco-argentino Luis Favre da tarefa de receber US\$ 4 milhões da construtora Odebrecht, segundo a imprensa peruana.

Favre foi assessor do Partido dos Trabalhadores – PT e ex-marido da senadora Marta Suplicy. De acordo com a imprensa local, em depoimento ao Ministério Público Fiscal peruano, Gil Shavit declarou ter participado de uma reunião em que Moreno estipulou o preço para favorecer a Odebrecht em uma concorrência, recomendando ao representante da construtora – identificado como “funcionário número 5” – que o dinheiro da propina fosse entregue a Favre.

Em nota, o Ministério Público Fiscal não cita o nome de Luis Favre, mas explica que documentos apreendidos em imóveis de Shavit e de Moreno e depoimentos de outros dois colaboradores da Justiça reforçam as suspeitas de que o governador de Callao cobrou propina da Odebrecht para escolher a empresa para construir uma rodovia próxima a Lima, a Costa Verde del Callao.

Por intermediar o contato entre o governador e representantes da empresa, Shavit teria recebido cerca de US\$ 1,6 milhão. Os US\$ 2,4 milhões restantes seriam para o governador, que responde pelos crimes de lavagem de dinheiro e tráfico de influência.

Moreno nega ter recebido qualquer vantagem. Ainda assim, atendendo a um pedido do Ministério Público, o Terceiro Tribunal de Investigação Preliminar da Câmara Criminal Nacional decretou, no último sábado (8), a prisão preventiva de Moreno por 18 meses. A defesa recorreu da decisão.

**Investigações**  
As autoridades peruanas chegaram a Félix Moreno ao investigar a suspeita de que a Odebrecht e outras construtoras pagaram cerca de US\$ 29 milhões em propinas a funcionários dos governos dos ex-presidentes peruanos Alejandro Toledo (2001-2006), Alan García (2006-2011) e Ollanta Humala (2011-2016).

O nome de Favre vem sendo associado às suspeitas desde pelo menos o ano passado, quando a comissão do Congresso peruano que apura as suspeitas de corrupção promovida por construtoras brasileiras anunciou que o convocaria a depor. As acusações de que Favre faria lobby para construtoras brasileiras interessadas em contratos de obras públicas no Peru começaram a surgir logo após o ex-presidente Ollanta Humala chegar ao poder, em 2011. Favre trabalhou nas campanhas de Humala à presidência em 2006 (quando o candidato foi derrotado) e em 2011, quando o nacionalista foi eleito.

**“Fantasiosas”**  
Em nota divulgada nas redes sociais, no último dia 3, Favre admite que também trabalhou para a candidatura a governador de Félix Moreno, em 2014. Mas classifica como “absolutamente fantasiosas” as notícias de que teria participado de qualquer negociação envolvendo o governador eleito e qualquer construtora brasileira.

“Nunca me foi entregue, nem fui solicitado a entregar dinheiro para os responsáveis pela campanha. Não tenho, tampouco tive, qualquer relação laboral, contratual ou comercial com nenhuma das empresas brasileiras mencionadas [nas investigações da Comissão Lava Jato, do Congresso peruano] que têm investimentos no Peru”, afirmou Favre.

A reportagem não conseguiu contatar Favre para comentários, mas o advogado de Shavit, já a Odebrecht Peru informou à Agência Brasil que está cooperando com as autoridades do país para o avanço das investigações. (Agência Brasil)

## Governo estuda fazer campanhas de conscientização para uso racional de energia

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, informou na segunda-feira (10) que o governo estuda fazer campanhas de conscientização para economia e uso consciente da energia pela população. O motivo é a falta de chuva prevista para o segundo semestre, que deverá levar a um maior acionamento de usinas termelétricas, o que pode resultar em aumento no custo da operação do sistema elétrico.

“A ideia é que a gente pudesse iniciar campanhas de conscientização para diminuir o impacto que as bandeiras [tarifárias] têm na conta do consumidor. É um movimento que pode iniciar agora, mas acho que tem ser constante, independentemente do preço da energia”, disse o ministro, antes de participar do seminário Concessões e Investimentos no Brasil: Novos Rumos, da FGV Projetos, no Rio de Janeiro.

“O segundo semestre de 2017 deve ser bastante difícil do ponto de vista de fornecimento hídrico, e não energeticamente. Temos energia para atender à população. Por ser um fornecimento que deverá depender em maior parcela pelas [usinas] térmicas, deverá ter um custo adicional [nas contas de energia]”, acrescentou.

O tema foi tratado na semana passada em reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) que determi-

nou a formação de um grupo de trabalho para aprofundar as análises sobre as condições de fornecimento de energia no país. Também caberá ao grupo definir ferramentas e formas de intensificar a divulgação desse processo para a sociedade, de forma proativa.

**Bandeiras tarifárias**  
O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, disse na semana passada que provavelmente as contas de luz continuarão com a bandeira vermelha patamar 1 acionada até o fim do período seco, que vai até novembro. Por causa da falta de chuvas, essa bandeira tarifária foi acionada e começou a valer no início de abril.

A bandeira vermelha patamar 1, que está em vigor, implica uma cobrança extra de R\$ 3 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Ela é usada quando é preciso acionar usinas termelétricas (mais caras), por causa da falta de chuvas.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 como forma de recompor os gastos extras com a utilização de energia de usinas termelétricas, que é mais cara do que a de hidrelétricas. A cor da bandeira é impressa na conta de luz (vermelha, amarela ou verde) e indica o custo da energia em função das condições de geração. (Agência Brasil)

O ministro da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), Torquato Jardim, disse na segunda-feira (10) que a sofisticação dos meios de corrupção implicam em uma cooperação administrativa muito intensa e muito rápida por parte dos países. “Não adianta usar meios tradicionais quando as operações são instantâneas. Em questão de segundos os recursos saem de um país para um paraíso fiscal, e depois para um segundo paraíso fiscal e desaparecem”, disse, sobre a necessidade de se criarem mecanismos operacionais em meios eletrônicos contra a corrupção na velocidade do mercado financeiro.

Jardim participou do seminário Cooperação Internacional em Processos Cíveis e Administrativos Relacionados à Corrupção, realizado em Brasília.

“Qualquer tentativa de conter o crime (...) que seja mais lenta que a velocidade do crime

está fadada ao fracasso. Tem que ser tão rápido quanto, compartilhar a base de dados e conhecimentos mútuos de quem está participando desse sistema”, disse o ministro.

Segundo Jardim, há um consenso internacional de que a experiência brasileira de combate à corrupção é muito rica e não pode ser perdida. Entretanto, há países que se dispõem a colaborar com o Brasil, mas não veem na lei brasileira uma garantia de que não haverá quebra de sigilo e desaparecimento de documentos ou que haverá, na hipótese de quebra de sigilo, uma sanção legal forte que desestimule a quebra do segredo.

O Brasil já subscreveu acordos de cooperação internacional contra corrupção, corrigida pela Lei do Ministério Público Federal (MPF) e Advocacia-Geral da União (AGU). “Já há dessas três agências, no plano internacional, esse compromisso de participação, falta agora o passo operacional”, explicou sobre os

mecanismos que os países estrangeiros precisam para transacionar livremente com o poder executivo brasileiro.

Para isso, foi apresentado um guia sobre solicitação de cooperação internacional em procedimentos não criminais relativos à corrupção, que foi desenvolvido pelo Brasil. Segundo o diretor de integridade e cooperação internacional da CGU, Renato Capanema, o guia é uma tentativa do G20 (grupo das 20 maiores economias nacionais do planeta, mais a União Europeia) de aumentar a cooperação internacional com procedimentos civis e administrativos, já que hoje a cooperação internacional tradicional está baseada em casos criminais.

“Então estamos fazendo esse movimento no G20 para entender se esses países estão de fato abertos a essa cooperação, e de ponto de vista prático, como se faz um pedido de cooperação com países do G20, quais os cri-

térios, quais departamentos procurar, até para dar previsibilidade e confiança à relação. Tudo isso estará no guia para orientar os países para efetivar as cooperações”, explicou Capanema.

O seminário foi organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pelos co-presidentes do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20, Brasil e Alemanha, e antecede um encontro do grupo para discutir mecanismos internacionais de combate à corrupção.

A reunião periódica do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20, que acontece hoje (11) e quarta-feira (12), abordará temas como a cooperação internacional para o enfrentamento de crimes financeiros e criminais, como a lavagem de dinheiro, bem como parcerias que permitam o compartilhamento de documentos e informações e a recuperação de ativos. (Agência Brasil)

## Mais de 3,4 mil imóveis em São Paulo pertencem a empresas offshore, diz ONG

Mais de 3,4 mil imóveis localizados nas áreas mais caras de São Paulo, avaliados em cerca de US\$ 2,7 bilhões, pertencem a empresas ligadas a *offshores* – corporações abertas nos chamados paraísos fiscais, países que oferecem isenções de impostos e taxas e ainda mantêm sob sigilo o nome do proprietário.

A constatação está em um estudo da Transparência Internacional, uma organização não governamental (ONG) com sede em Berlim. A ONG suspeita de lavagem de dinheiro oriundo de desvios dos cofres públicos.

De acordo com o levantamento, 236 empresas em regime de *offshore* detêm 3.452 propriedades, em São Paulo, onde mais da metade (65%) das companhias estrangeiras no Bra-

sil têm sede. Em seu relatório, a ONG destaca que essa concentração se deve ao fato da presença na capital paulista da maior bolsa de valores da América Latina, a atual BM&FBOvespa, que atrai os investidores para imóveis de grande valorização no mercado.

Mais da metade dessas empresas (87%) estão registradas em cinco localidades: nas Ilhas Virgens Britânicas, no Uruguai, nos Estados Unidos, no Panamá e na Suíça. Segundo o estudo, recursos originados de corrupção são aplicados em *offshores* nas Ilhas Virgens Britânicas e no Panamá, onde o anonimato no registro de empresas facilita que “corruptos driblem autoridades fiscais e policiais.”

A ONG acrescenta que, em

70% dos 200 grandes casos de corrupção analisados pelo Banco Mundial, os arranjos corporativos secretos, como *trusts* e empresas *offshore* foram usados para lavagem de dinheiro e para esconder o proprietário dos ativos adquiridos. De acordo com a Transparência Internacional, a estratégia desses corruptos foi investir em imóveis, opção de negócio que tem risco relativamente baixo, o que permite a lavagem de dinheiro de grandes quantias em operação única.

“Como os verdadeiros donos estão escondidos, não se sabe ao certo o montante de propriedades compradas com recursos de corrupção”, cita o relatório. No estudo, a Transparência Internacional citou o caso do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerve-

ró, preso em 2015, por participar do esquema de corrupção na Petrobras. A ONG lembra que Cerveró foi sentenciado a cinco anos de prisão por comprar um apartamento de luxo no valor de US\$ 2,4 milhões, no Rio de Janeiro, com recursos de propina e que, para isso, usou uma empresa *offshore*.

O estudo alerta que “o investidor em *offshore* age por intermédio de “profissionais facilitadores”, como advogados, contadores e corretores, e pode controlar pessoas jurídicas no Brasil e, por meio dessas, comprar joias, lates e propriedades imobiliárias. Essas operações, muitas vezes, tentam ocultar os proventos e rastros da grande corrupção, diz a ONG (Agência Brasil)

## Temer comemora aumento da nota da Petrobras pela agência Moody’s

O presidente Michel Temer comemorou a elevação da nota de crédito da Petrobras pela agência de classificação de risco Moody’s. Pelo Twitter, Temer associou a resolução da Moody’s ao seu trabalho frente a presidência da República.

“Começamos a colher o resultado de trabalho feito com responsabilidade. A Moody’s elevou a nota de crédito da Petrobras”, disse o presidente pela

rede social.

A agência subiu a nota de crédito da Petrobras de B2 para B1 e mudou a perspectiva para positiva, indicando que a nota pode subir de novo a qualquer momento. A decisão da agência vem menos de um mês depois de melhorar a perspectiva para a nota da dívida pública brasileira. Segundo a Moody’s, a decisão se deu em razão do “menor risco de liquidez e perspectiva

de redução da alavancagem da dívida”.

A agência manteve o Brasil dois níveis abaixo do grau de investimento, mas melhorou de negativa para estável a perspectiva negativa para a nota do país, o que significa que a classificação da dívida pública brasileira não corre mais o risco de ser rebaixada a qualquer momento.

Mesmo com a decisão da Moody’s, a Petrobras ainda está

quatro níveis abaixo do grau de investimento. Em fevereiro, outra agência de classificação de risco, a Standard & Poor’s, elevou o rating da Petrobras de B+ para BB-. Com a mudança, a estatal pagou para a nota para três níveis abaixo do grau de investimento. Na ocasião, a agência citou a melhoria da gestão e o aumento da liquidez (dinheiro disponível) da petroleira. (Agência Brasil)

## É fácil usar dinheiro de corrupção no Brasil, diz consultor da Transparência

A quantidade de imóveis registrados na cidade de São Paulo em nome de empresas *offshores* mostra a facilidade de se usar o dinheiro de corrupção no Brasil, segundo o consultor da organização não governamental (ONG) Transparência Internacional, Fabiano Angélico.

Estudo da organização, divulgado na segunda-feira (10), identificou que 3.452 imóveis na capital paulista pertencem a 236 companhias abertas em paraísos fiscais, países que oferecem isenções de impostos e taxas e ainda mantêm sob sigilo o nome do proprietário. Os apartamentos, casas e terrenos estão avaliados em cerca de US\$ 2,7 bilhões.

“Pode ser que uma boa parte que esses R\$ 9 bilhões seja dinheiro de corrupção”, disse Angélico, sobre o levantamento. “Na cidade de São Paulo, que foi onde conseguimos fazer [a pes-

quisa], porque tem a disponibilidade de dados, é muito fácil comprar um imóvel usando formas pouco transparentes”, afirmou.

Apesar de ser legal, o uso de empresas *offshore* pode ser um indicio, segundo o especialista, de uma tentativa de ocultar a origem dos recursos. “Existem dois ou três usos legítimos para *offshore* e existem inúmeros usos ilegítimos, que lavam dinheiro de terrorismo internacional, grande corrupção”, acrescentou.

Na lista divulgada pela ONG, parte dos imóveis está em nome de grandes empresas internacionais com sede no exterior, como redes de lanchonetes e hotéis. Há, no entanto, empresas que controlam centenas ou dezenas de propriedades sob nomes desconhecidos do público.

Mais da metade dessas empresas (87%) estão registradas

em cinco localidades: ilhas Virgens Britânicas, no Uruguai, Estados Unidos, Panamá e Suíça. Segundo o estudo, recursos oriundos de corrupção são aplicados em *offshores* nas Ilhas Virgens Britânicas e no Panamá, onde o anonimato no registro de empresas facilita com que “corruptos driblem autoridades fiscais e policiais”.

“Como os verdadeiros donos estão escondidos, não se sabe ao certo o montante de propriedades compradas com recursos de corrupção”, cita o relatório. No estudo, a Transparência Internacional citou o caso do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró, preso em 2015, por participar do esquema de corrupção na Petrobras. A ONG lembra que Cerveró foi sentenciado a cinco anos de prisão por comprar um apartamento de luxo no valor de US\$ 2,4 milhões, no Rio de Janeiro, com recursos de propina e que, para isso, usou uma empresa *offshore*.

O estudo alerta que “o investidor em *offshore* age por intermédio de “profissionais facilitadores”, como advogados, contadores e corretores, e pode controlar pessoas jurídicas no Brasil e, por meio dessas, comprar joias, lates e propriedades imobiliárias. Essas operações, muitas vezes, tentam ocultar os proventos e rastros da grande corrupção, diz a ONG (Agência Brasil)

**Registros mais transparentes**  
Para Angélico, o cenário deveria motivar discussões sobre formas de coibir mecanismos que facilitem esconder dinheiro vindo de corrupção e crimes conexos. “Existe um debate na mídia sobre Operação Lava Jato, prisões, sanções. Um debate no Congresso sobre reforma eleitoral. Isso são temas que têm a sua importância, mas existem vários outros aspectos da corrupção que estão fora do debate

# Pernambuco vai receber penitenciária federal de segurança máxima

O Departamento Penitenciário Nacional (Depen) informou na segunda-feira (10) que o estado de Pernambuco foi selecionado para sediar uma penitenciária federal de segurança máxima. A construção de cinco desses complexos está prevista no Plano Nacional de Segurança, lançado em janeiro pelo governo federal. A primeira unidade da federação escolhida foi o Rio Grande do Sul.

Por meio de nota, o Depen destacou que uma equipe do órgão, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e responsável pela gestão do sistema penitenciário, chegou a Pernambuco hoje para visitar terrenos que atendam às necessidades da obra.

O Sistema Penitenciário Federal tem, atualmente, quatro unidades localizadas em duas

capitais (Campo Grande e Porto Velho) e duas em cidades do interior (Catanduvas, no Paraná, e Mossoró, no Rio Grande do Norte). A quinta está sendo construída em Brasília.

“O objetivo dessas penitenciárias é oferecer aos estados capacidade de isolamento de lideranças do crime organizado, conforme prevê a Lei de Execução Penal”, ressaltou a nota do Depen.

A previsão é que sejam transferidos para esses locais presos condenados e provisórios, sujeitos ao Regime Disciplinar Diferenciado, líderes de organizações criminosas, detentos responsáveis pela prática reiterada de crimes violentos, de alta periculosidade e por atos de fugas ou grave indisciplina, além de réus colaboradores ou delatores premiados. (Agência Brasil)

## Governo estuda fazer campanhas de conscientização para uso racional de energia

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, informou na segunda-feira (10) que o governo estuda fazer campanhas de conscientização para economia e uso consciente da energia pela população. O movimento é uma das metas do Plano de governo e se trata de uma campanha de conscientização para diminuir o impacto que as bandeiras tarifárias têm na conta do consumidor. É um movimento que pode iniciar agora, mas acho que tem ser constante, independentemente

do preço da energia”, disse o ministro, antes de participar do seminário Condições e Investimentos no Brasil: Novos Rumos, da FGV Projetos, no Rio de Janeiro.

O segundo semestre de 2017 deve ser bastante difícil do ponto de vista de fornecimento hídrico, e não energético. Temos energia para atender à população. Por ser um fornecimento que deverá depender em maior parcela pelas [usinas] térmicas, deverá ter um custo adicional [nas contas de energia], acrescentou.

O tema foi tratado na semana passada em reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) que determi-

na a formação de um grupo de trabalho para aprofundar as análises sobre as condições de fornecimento de energia no país. Também caberá ao grupo definir ferramentas e formas de intensificar a divulgação desse processo para a sociedade, de forma proativa.

### Bandeiras tarifárias

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, disse na semana passada que provavelmente as contas de luz continuarão com a bandeira vermelha patamar 1 acionada até o fim do período seco, que vai até novembro. Por causa da falta de chuvas, essa bandeira tarifária foi aci-

onada e começou a valer no início de abril.

A bandeira vermelha patamar 1, que está em vigor, implica uma cobrança extra de R\$ 3 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Ela é usada quando é preciso acionar usinas termelétricas (mais caras), por causa da falta de chuvas.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 como forma de recompor os custos extras com a utilização de energia de usinas termelétricas, que é mais cara do que a de hidrelétricas. A cor da bandeira é impressa na conta de luz (vermelha, amarela ou verde) e indica o custo da energia em função das condições de geração. (Agência Brasil)

## Governo reconhece situação de emergência em 20 municípios por causa da seca

Mais vinte municípios tiveram situação de emergência reconhecida pelo governo federal por causa da seca prolongada e estiagem. Decreto publicado na segunda-feira (10) no Diário Oficial da União incluiu cidades da Bahia, do Espírito Santo, de Mato Grosso,

do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e de Sergipe.

A partir do reconhecimento federal, as prefeituras podem pedir apoio da União para ações de socorro, assistência, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas danificadas por desas-

tres naturais.

Para solicitar o apoio, é necessário que a prefeitura apresente um relatório com o diagnóstico dos danos e o Plano Detalhado de Resposta (PDR), por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, disponível no endereço

eletrônico [www.mi.gov.br/defesa-civil/s2id](http://www.mi.gov.br/defesa-civil/s2id).

Após a análise técnica por equipes da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), o Ministério da Integração Nacional define o valor do recurso a ser disponibilizado. (Agência Brasil)

## Chuva desabriga mais de 100 famílias no interior do Rio Grande do Sul

Mais de 100 famílias tiveram que deixar suas casas no último fim de semana, na cidade de Santa Rosa, no noroeste do Rio Grande do Sul. O município foi atingido por fortes chuvas que provocaram alagamentos em vários bairros e na zona rural, na madrugada de sábado para domingo.

Segundo a Prefeitura de Santa Rosa, o volume de precipitação foi de 207 milímetros de chuva em um período de apenas

18 horas. A maior parte dos casos foi registrada às 2h e às 4h da madrugada de domingo, período em que a chuva caiu com mais intensidade.

“Alguns casas ficaram com água na metade da parede, com todos os móveis, mantimentos e eletrodomésticos inutilizados. Em poucos minutos, alagou tudo; não teve como as pessoas retirarem tudo”, disse a secretária de Desenvolvimento Social do município, Ivete Corrêa. A

prefeitura chegou a oferecer o Centro de Eventos da cidade para abrigar as famílias atingidas, mas, segundo Ivete, elas preferiram ficar em casas de parentes e amigos enquanto não recuperarem suas casas.

O volume de chuva também provocou enchentes nos rios Pessegueiro e Pessegueirinho, que passam por Santa Rosa. Parte das famílias atingidas morava em casas às margens dos cursos d’água. Segundo a secretária,

quatro pontes de escomento de safra na zona rural do município foram arrancadas pela correnteza provocada pelas chuvas.

A Defesa Civil de Santa Rosa ainda avalia os estragos para estimar o tamanho do prejuízo causado pela tempestade do fim de semana. A prefeitura do município já realiza campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e móveis em vários pontos da cidade, especialmente em supermercados. (Agência Brasil)

## Ex-dirigentes da Eletronuclear são liberados de prisão preventiva

Cinco suspeitos de envolvimento em uma organização criminosa acusada de fraudar obras da usina Angra 3 foram soltos na manhã de sábado (8) do Complexo Penitenciário de Gerinico, onde cumpriam prisão preventiva. Na decisão, o juiz federal Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, considerou que eles exerciam pouca influência sobre o esquema, além de terem confessado espontaneamente sua participação.

“No curso da instrução criminal foram colhidas evidências que levam este juízo a crer que os requerentes possuem, no máximo, participação de pequena relevância no esquema criminoso instalado na Eletronuclear. Conforme restou esclarecido, pelo menos até o momento, a liderança do esquema era realizada primordialmente por Othon Luiz Pinheiro [ex-presidente da estatal], aparentemente não tendo os requerentes maior poder de decisão acerca das

atividades ilícitas.” Foram soltos os ex-dirigentes da Eletronuclear Luiz Antônio de Amorim Soares, Luiz Manuel Amaral Messias, José Eduardo Brayner Costa Mattos, Edno Negrini e Pérsio José Gomes Jordani. Para Bretas, o tempo de prisão preventiva, de nove meses, foi “excessivo”.

O magistrado publicou na decisão que Luiz Soares e Luiz Messias confessaram espontaneamente os fatos que lhes foram imputados. Já Edno Negrini e Pérsio Jordani, “embora presos preventivamente, sequer eram alvos de apuração interna da Eletrobras [proprietária da Eletronuclear]”, diz a decisão.

Os cinco foram acusados com mais dez pessoas pela Operação Pripyat, que é um aprofundamento da Operação Radiotudo, uma das etapas da Lava Jato. A denúncia foi oferecida pela força-tarefa da Lava Jato no Rio de Janeiro, em julho do ano passado. A operação investiga

contratos da Eletronuclear com as empresas Andrade Gutierrez, Engenix e Flexsystem.

Uma nova denúncia foi oferecida contra os cinco em março deste ano. No processo, a suposta organização criminosa, que incluía também dois sócios da VW Refrigeração, é acusada de crimes de lavagem de dinheiro. Contratos fraudulentos com a empresa de refrigeração teriam sido firmados para receber propina da construtora Andrade Gutierrez.

### Esquema

Segundo as investigações, o grupo fez pelo menos 27 saques não identificados e depósitos entre 2010 e 2016 nas contas dos executivos, que estariam movimentando e dissimulando o origem de recursos destinados à construção da Usina Nuclear Angra 3.

“As saídas das contas da VW Refrigeração e os depósitos com os ex-gestores da Eletronuclear são suficientes para de-

monstrar que Negrini, Soares, Messias e Jordani, com a supervisão de Costa Mattos, se beneficiaram da lavagem de dinheiro da propina pela Andrade Gutierrez usando contratos fraudulentos com a VW Refrigeração”, afirmam os procuradores do Ministério Público Federal (MPF) responsáveis pela denúncia.

O ex-presidente da Eletronuclear Othon Luiz Pinheiro da Silva foi condenado a 43 anos de prisão em agosto do ano passado. Ele cumpre pena pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro, embargo às investigações, evasão de divisas e participação em organização criminosa. A decisão que levou Silva à prisão também foi do juiz Marcelo Bretas. O ex-presidente da estatal foi acusado pelo MPF de receber 1% de propina sobre os contratos firmados entre a empresa e as construtoras Andrade Gutierrez e Engenix para a construção de Angra 3. (Agência Brasil)

## AGU diz que União não pode ser avalista de empréstimo do Rio com o BID

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou na semana passada um ofício ao Supremo Tribunal Federal (STF) manifestando-se contra um pedido do governo do Rio de Janeiro para que a União seja obrigada a continuar como avalista de um empréstimo do estado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O caso é analisado pelo ministro Luiz Fux.

No pedido feito ao Supremo, a procuradoria do estado alega que precisa renovar um contrato de financiamento feito por o banco internacional para financiar a despoluição da Baía da Guanabara, segundo o governo do Rio, a não renovação trará prejuízo de US\$ 100 milhões.

De acordo com a AGU, o governo federal não pode ser avalista do Rio devido à dívida do estado com a União, atualmente em R\$ 504,3 milhões. Segundo dados da Secretaria do Tesouro, o Rio tem oito dívidas em três moedas diferentes, real, dólar e iene (moeda japonesa). “Se não forem honradas pelo estado, serão pagas pelo erário nacional, uma vez que a União figura como garantidora”, argumenta a AGU.

Além disso, a advocacia sustenta que, se o pedido for aceito, teria que estender o benefício a todos os estados. “Vários outros entes federados, em situação similar ao estado-ator, poderão requerer a mesma benesse, em contrariedade às normas orçamentárias. Isso implicará, certamente, grave comprometimento das finanças federais, a que deve ser cobido pelo Poder Judiciário”, sustenta o órgão.

O pedido pleiteado pelo governo do Rio faz parte do processo no qual o estado pede ao banco internacional para financiar a despoluição da Baía da Guanabara, segundo o governo do Rio, a não renovação trará prejuízo de US\$ 100 milhões.

No processo, a AGU, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil manifestaram-se contra a antecipação da ajuda federal por entender que as contrapartidas e as garantias do acordo devem ser cumpridas pelo estado. (Agência Brasil)

## Santana do Acaraú, no Ceará, volta a registrar tremores de terra

A cidade de Santana do Acaraú, no noroeste do Ceará, voltou a registrar tremores de terra no último domingo (9), segundo o Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Labsis/UFRN). A Estação de Riachuelo, no estado, registrou uma magnitude preliminar de 2,7 graus na escala Richter.

O novo tremor ocorre cerca de um mês após a ocorrência de três de intensidade semelhante. No dia 5 de março, foram registrados dois tremores num intervalo de três horas: o primeiro com 2,7 graus e o segundo, com 1,8 graus. Na terça, 7 de março, o terceiro abalo sísmico atingiu 2,6 graus na escala Richter.

A região onde fica o município é considerada uma área sísmica ativa pelo Labsis/UFRN. Em 2008, houve uma série de 100 tremores, que chegaram a alcançar 3,9 graus na escala Richter, provocando rachaduras nas casas. Diversos moradores precisaram ir para abrigos.

Os eventos deste ano não provocaram danos. De acordo com o Laboratório, não é possível determinar como as atividades sísmicas vão evoluir — elas podem acabar, diminuir ou mesmo aumentar. (Agência Brasil)

Os eventos deste ano não provocaram danos. De acordo com o Laboratório, não é possível determinar como as atividades sísmicas vão evoluir — elas podem acabar, diminuir ou mesmo aumentar. (Agência Brasil)

## Ministério da Justiça prorroga permanência de Força Nacional no Espírito Santo

Agentes da Força Nacional de Segurança permanecerão por mais 30 dias no Espírito Santo. A medida anunciada na segunda-feira (10) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública atende a pedido do governo do estado e foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira.

Pela portaria, a Força Nacional é autorizada a seguir atuando em ações de segurança pública, em apoio ao governo capixaba. O objetivo é auxiliar na recuperação da ordem pública, por meio do policiamento ostensivo, abrangendo todo o estado. O prazo do apoio prestado pela Força pode ser prorrogado, se necessário.

O número de profissionais a serem disponibilizados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para a operação obedece ao planejamento definido pelo governo do estado.

A Força Nacional reforça a segurança nas ruas de Vitória e de outras cidades desde 6 de fevereiro. Segundo o Ministério da Justiça, as equipes, compostas

por policiais militares de diversos estados, atuaram inicialmente em conjunto com soldados das Forças Armadas. Depois, os trabalhos seguiram em parceria com a Polícia Militar do estado.

### Crise

A crise na segurança pública no Espírito Santo começou no dia 3 de fevereiro, quando familiares de policiais militares, principalmente mulheres, reuniram-se em frente à 6ª Companhia, no município da Serra, na Grande Vitória, e bloquearam a saída de viaturas. Os protestos se estenderam para outros batalhões e terminaram atingindo todos os quartéis do estado. Eles reivindicavam reajuste salarial e pagamento de benefícios.

Com a paralisação, o policiamento no estado ficou a cargo das Forças Armadas e da Força Nacional. Pelo menos 1,1 mil policiais militares responderão a inquérito policial militar por crimes de revolta ou motim. (Agência Brasil)

# Fórmula 1 vai ao Bahrein com empate entre Vettel e Hamilton

Por Tiago Mendonça

Não demorou muito para a Fórmula 1 desfazer a má impressão deixada na primeira etapa do campeonato. Embora o esporte tenha visto uma reviravolta no GP da Austrália, com a vitória de Sebastian Vettel, da Ferrari, e a real ameaça ao domínio de mais de três anos da equipe Mercedes, sobram reclamações pela falta de emoção e de ultrapassagens.

O GP da China, segunda etapa do Mundial, disputada no último domingo, mostrou o outro lado desta história. Auxiliado pelo início em pista úmida, quase secando, mas naquelas condições ainda traiçoeiras para pneus slick, este Grande Prêmio teve um começo espetacular, forçando decisões estratégicas que cobriam seu preço mais adiante.

Destaque, Vettel não acertou na estratégia e permitiu ao pole position, Lewis Hamilton, se estabelecer na liderança depois das primeiras rodadas de pit stops e da intervenção do safety car (por causa da pancada de Antonio Ginovazzi, da Sauber, em plena reta). Vettel voltou bem atrás e precisou renar tudo de novo para tentar, em vão, se aproximar de



Pódio da China

Hamilton. No caminho, teve de passar por Kimi Raikkonen, Daniel Ricciardo e Max Verstappen, sempre na marra. Aqui, é bom abrir parêntesis para mencionar a performance mais uma vez impressionante de Verstappen, eleito pelo fã da Fórmula 1 como melhor piloto da prova. Largou do fim do grid em função dos problemas enfrentados no treino classificatório, mas apresentou-se na prova como um animal, no melhor

sentido. Em pouco tempo, já aparecia na segunda posição, reduzindo a vantagem de Hamilton e pintando como ameaça. Porém, os pneus não resistiram ao ritmo forte do início e ele foi ficando pra trás.

Mesmo assim, cruzou a linha de chegada em terceiro, excelente resultado para quem saiu em 17°. No final, preso atrás do retardatário Romain Grosjean e reclamando bastante pelo rádio (sem razão, é bom que se diga),

Verstappen ainda precisou segurar o ímpeto de Ricciardo, que resolveu atacá-lo como se não houvesse amanhã.

Outros nomes que merecem menção são Carlos Sainz Jr., sétimo colocado depois da estratégia arriscada, e errada, de largar com pneus de pista seca; e Kevin Magnussen, renascendo em um bom oitavo lugar com a Haas. Destaque negativo para Valtteri Bottas, da Mercedes, que fez uma prova bastante apagada e não foi além da sexta colocação.

Também foi difícil ouvir falar de Felipe Massa na corrida. O piloto brasileiro da Williams enfrentou dificuldades com o aquecimento dos pneus e, consequentemente, com a aderência, fazendo uma de suas provas menos empolgantes na F-1. Chegou a ser ultrapassado por fora na curva 1 por Romain Grosjean e terminou apenas em 14°.

"Parecia que eu estava pilotando no gelo", contou Massa. Voltando a falar dos candidatos ao título, agora o Mundial tem um empate entre Sebastian Vettel e Lewis Hamilton, ambos com 43 pontos. O esperado tira-teima será já neste fim de semana, com o GP do Bahrein, no circuito de Sakhir.

## Rallycross empolga pilotos e cria espetáculo para o público no Autódromo Velo Città



Prova foi realizada pela primeira vez no Brasil

Um misto de rali com prova de pista. Assim é o rallycross, uma modalidade que une a pericia da pilotagem off-road com a precisão e a técnica das disputas no asfalto. Com esse conceito, o Mitsubishi Motors estreou a mais nova prova do automobilismo brasileiro no último sábado (01). Mais do que isso, fez o público vibrar a cada curva e os pilotos não se contentaram de tanta alegria de estar iniciando algo novo, divertido e muito prazeroso.

A novidade estreou na programação da Mitsubishi Cup, rali cross-country de velocidade mais tradicional do Brasil. O palco das disputas foi o Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu (SP), onde foi construída uma pista com 1.300 metros de extensão mesclando grama, terra e asfalto. No começo do dia as duplas disputaram duas provas no rali cross-country para depois entrarem na pista.

As disputas contaram com classificação individual e as baterias, semifinais e finais onde quatro ou cinco carros disputavam simultaneamente. O público presente torcia a cada curva e vibrava ainda mais com as ultrapassagens.

Para Guilherme Spinelli, pentacampeão do Rally dos Sertões, e consultor técnico da Mitsubishi Cup, o rallycross surpreendeu positivamente. "Promovemos um excelente espetáculo, principalmente por causa do formato, com corridas curtas, disputas intensas e muitas baterias seguidas, tornando o evento dinâmico. Os pilotos passando as baterias até chegar à final criou um envolvimento grande do público. Pra mim, o resultado final do evento superou qualquer expectativa", explica. "Foi o primeiro evento de rallycross realizado no Brasil usando os carros e as configurações próprias da Mitsubishi Cup. Não eram carros que foram projetados para esse tipo de prova e tudo funcionou muito bem. Consegi-

mos envolver bastante todo mundo, gerar emoção. Foi muito bastante feliz com o resultado", completa Guiga.

A prova foi dividida em cinco categorias (L200 Triton Sport RS, L200 Triton ER, L200 Triton ER Master, ASX RS e Pajero TR4 ER), ou seja, os mesmos tipos de veículos disputaram entre si. "Foi de arrepiar. O prazer é esse: participamos do primeiro rallycross do Brasil e estar iniciando algo novo, divertido e muito prazeroso."

Além do rallycross, a Mitsubishi Cup terá outras novidades para este ano, como uma prova noturna, time attack (disputas lado a lado) e corrida no terraço. A próxima etapa será no dia 13 de maio, em Jaguariúna (SP), com provas de endurance cross-country, onde será testada a resistência do conjunto piloto, navegador e carro.

A Mitsubishi Cup já realizou mais de 130 etapas e 400 provas de rali cross-country de velocidade desde sua criação, em 2000. Os carros participantes são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida. Já são mais de 500 unidades entregues e a marca continuará, em 2017, vendendo os modelos ASX RS, L200 Triton Sport RS e L200 Triton ER, homologados para os principais campeonatos de rali do Brasil, inclusive o Rally dos Sertões. Neste ano, a competição conta com cinco categorias: L200 Triton Sport RS, L200 Triton ER, L200 Triton ER Master, ASX RS e Pajero TR4 ER.

Os veículos preparados para competição estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, contate: [mitsubishicup@ipeautos.com.br](mailto:mitsubishicup@ipeautos.com.br) ou (19) 3019-1000.

A Mitsubishi Cup tem patrocínio de Petróbras, Axalta, Transzero, Clarion, Firelli, Unirios e Made in Silk.

## Quenianos dominam a 23ª Maratona de São Paulo

Paul Kimutai e Leah Jerotich venceram no domingo, 9 de abril, a 23ª Maratona Internacional de São Paulo. O evento reuniu 18 mil atletas e os melhores nomes do esporte no país e destaques do exterior no desafio dos 42.192 metros pelas ruas e avenidas da capital paulista. O que o Quênia tem a ver com São Paulo? 9.740 km de distância entre o capital do país africano, Nairobi, e a metrópole paulista. São pelo menos 15h de viagem que podem ser resumidos a pouco mais de 2h no asfalto bandeirante. Afinal, pelo quarto ano consecutivo, no masculino, e terceiro, no feminino, os atletas quenianos dominaram a 23ª edição da Maratona Internacional de São Paulo.

No masculino, Paul Kimutai, um dos favoritos ao título, mostrou a que veio e com uma corrida bastante consistente, repetiu o feito de 2016, sagrando-se o grande campeão da Maratona Internacional de São Paulo, pelo segundo ano seguido, cruzando a linha de chegada com o tempo de 2h17min56seg. Mas o queniano não teve vida fácil, e foi acompanhado de perto pelos atletas brasileiros. E, foi apenas no km 30 da prova que ele começou a ter um pouco mais de vantagem e passou a abrir um pouco. A partir daí, ditou bom ritmo para não sair mais da liderança, alcançando a vitória, sua segunda consecutiva na principal prova do calendário.

O restante do pódio foi composto por brasileiros. Edson Amaro Arruda dos Santos em segundo, seguido por Franck Caldeira de Almeida (3°), Wellington Bezerra da Silva (4°) e Francisco Ivan da Silva Filho (5°). O baiano Edson travou boa

briga com seus compatriotas e também com o queniano Paul. O atleta segundo colocado chegou a liderar a prova, mas acabou tendo que diminuir um pouco para conseguir completar bem e garantir o resultado.

Terceira colocada na Meia Maratona do Rio de Janeiro em 2016, Leah Jerotich, também do Quênia, não deu chances para as adversárias e dominou a disputa feminina, conquistando o primeiro lugar com o tempo de 2h41min58seg. A atleta de 29 anos teve bom ritmo nos primeiros 20 quilômetros, quando conseguiu a fuga e passou a liderar a prova, daí em diante, sem sofrer ameaças das oponentes, começou a administrar a vantagem, se mantendo a frente das concorrentes.

Duas outras atletas do país africano chegaram na sequência. Priscilla Lorchima em segundo e Christine Chepkemei, em terceiro. Depois, foi a vez das brasileiras Marizete Moreira dos Santos, quarta colocada, e Simone Ponte Ferraz, com a quinta colocação. Elas repetiram o resultado da prova de 2016. E novamente colocaram o Brasil no pódio da disputa.

Aos 42 anos, uma veterana da prova, Marizete ficou feliz com o resultado. E dedicou seu quarto lugar à memória do pai, falecido há quase um ano. "Me sinto lisonjeada de chegar, aos 42 anos, e ainda estar correndo neste nível. É muito gratificante. Foi uma prova muito boa. No km 21 já estava em quarto e fui só mantendo e graças a Deus consegui o resultado. Esse ano a prova aconteceu mais cedo no calendário, então minha preparação teve que ser acelerada. Também passei pela perda do meu pai, e o emocional acaba



Paul Kimutai foi bicampeão

interferindo um pouco, acho que o treinamento não rendeu tanto, mas faz parte. Estou feliz, e dedico esse resultado ao meu pai e a todos que torceram por mim", concluiu a atleta bicampeã da Maratona, e que foi a última brasileira a vencer, em 2009 e 2010.

Recorde da prova continua sendo verde e amarelo - A 23ª Maratona Internacional de São Paulo contou com um convidado de honra: Vanderlei Cordeiro de Lima, dono do recorde da prova (em 2002), com o tempo de 2h11min19seg. O ex-maratonista é medalha de bronze em Atenas (2004), e responsável por acender a pira olímpica nos Jogos Rio 2016, foi o padrinho da disputa de domingo.

A 23ª Maratona Internacional de São Paulo, assim como aconteceu na Meia Maratona de São Paulo, contou com diversas dinâmicas para cobrir a presença de acesso mais rigoroso, intensa comunicação pelas redes sociais, comunicação estática

ao longo do percurso, destacando que os serviços são para o corredor devidamente inscrito. Tais ações permitiram diminuir bastante a presença de "pipocas", garantindo a qualidade e estrutura do evento para os atletas inscritos. Esse trabalho será continuado de forma significativa nas demais provas da Yescom.

A 23ª Maratona Internacional de São Paulo é uma realização e organização da Globo e Yescom, com patrocínio de Caixa e Fila e copatrocínio Café 3 Corações, Gatorade, Probiótica e Garmin. O apoio especial é da Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo, com apoio de Cãnfora Bravir, DoisCunhados, Montevérgine, Água PassaQuatro, Velocitá, Tatungue Mama, Verde Campo e Village. Promoção e transmissão são da Globo, Esporte Espetacular, EuAtleta.com e GloboEsporte.com. A supervisão é da Federação Paulista de Atletismo, CBAT, AIMS e IAAF. Mais informações no site oficial [www.maratonadesaopaulo.com.br](http://www.maratonadesaopaulo.com.br)

Próximo ao Metrô Brigadeiro  
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758  
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BINÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Aeró, Alongamento, Local, ABD, Sap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA